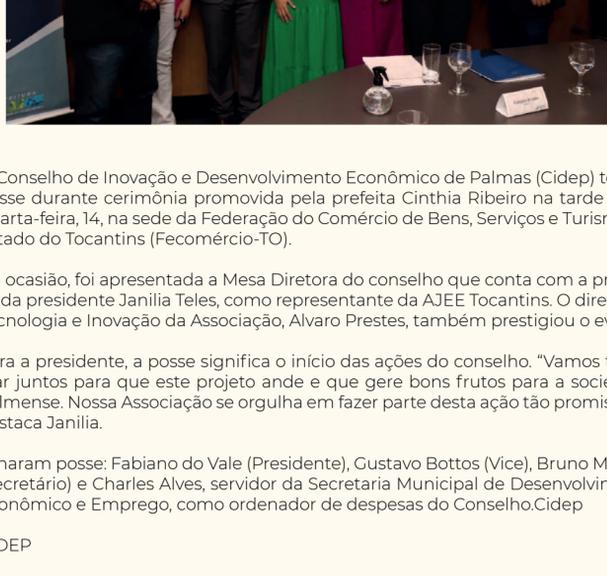


## AJEE Tocantins marca presença em posse do CIDEP



O Conselho de Inovação e Desenvolvimento Econômico de Palmas (Cidep) tomou posse durante cerimônia promovida pela prefeita Cinthia Ribeiro na tarde desta quarta-feira, 14, na sede da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Tocantins (Fecomércio-TO).

Na ocasião, foi apresentada a Mesa Diretora do conselho que conta com a presença da presidente Janília Teles, como representante da AJEE Tocantins. O diretor de Tecnologia e Inovação da Associação, Alvaro Prestes, também prestigiou o evento.

Para a presidente, a posse signfica o início das ações do conselho. "Vamos trabalhar juntos para que este projeto ande e que gere bons frutos para a sociedade palmensa. Nossa Associação se orgulha em fazer parte desta ação tão promissora", destaca Janília.

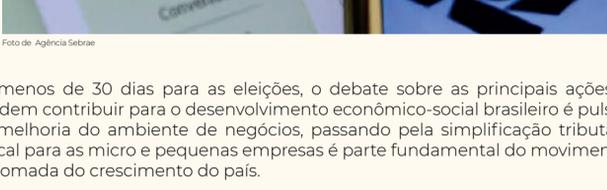
Tonaram posse: Fabiano do Vale (Presidente), Gustavo Bottos (Vice), Bruno Martins (Secretário) e Charles Alves, servidor da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Emprego, como ordenador de despesas do Conselho.Cidep

CIDEP

O Cidep é consultivo e deliberativo para formular e propor diretrizes, analisar, emitir pareceres e resoluções, como também fiscalizar e auxiliar na condução de programas e execução das políticas públicas municipais de inovação tecnológica e desenvolvimento econômico.

[Confira a matéria](#)

## Simple Nacional e Nota Fiscal Eletrônica única integram agenda de modernização do sistema tributário para as MPE



A menos de 30 dias para as eleições, o debate sobre as principais ações que podem contribuir para o desenvolvimento econômico-social brasileiro é pulsante. A melhoria do ambiente de negócios, passando pela simplificação tributária e fiscal para as micro e pequenas empresas é parte fundamental do movimento de retomada do crescimento do país.

Com um universo empreendedor majoritariamente composto por pequenos negócios, o Brasil tem hoje 99% de suas empresas formadas por Microempresendedores Individuais (MEI), Microempresa (ME) e Empresas de Pequeno Porte (EPP), somando mais de 21 milhões de pessoas jurídicas, que produzem 30% do Produto Interno Bruto (PIB), 78% dos empregos gerados e 44% da massa salarial.

Dados recentes do Sebrae e da Receita Federal apontam que 86 milhões de brasileiros são beneficiados pelas atividades dos pequenos negócios, representando 40% da população. Sociedade essa que é fortemente impulsionada pelo desejo de empreender: ter o próprio negócio é o segundo maior sonho dos brasileiros. No total, 44 milhões de pessoas sonham em empreender, posicionando o país com a 7ª maior taxa de empreendedorismo inicial do mundo.

Toda essa força do segmento é regida, em termos de tributos e arrecadação, pelo Simples Nacional ou Sistema Integrado de Pagamento de Impostos e Contribuições das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte. Em 2021, foram recolhidos R\$ 128 bilhões para a União através do Simples. O sistema foi instituído com o objetivo de facilitar o pagamento de tributos pelas MPE de forma unificada (União, estados e municípios) e simples, como o próprio nome sugere.

O presidente do Sebrae, Carlos Melles, observa que o dispositivo é consolidado como o principal regime tributário do país, se revelando ainda uma importante política pública de geração de emprego e renda. "A criação do Simples é amparada na Constituição Federal, quando estabelece tratamento diferenciado para as micro e pequenas empresas. Sendo um importante incentivador na abertura de novos negócios", afirma. "O Simples não é renúncia fiscal, não pode, nem deve ser tratado como tal", complementa.

A modernização e defesa do Simples Nacional, a redução das obrigações tributárias acessórias, a criação de uma nota fiscal única e digitalizada em todo país e a simplificação de recolhimento de impostos são algumas das pautas consideradas prioritárias pelo Sebrae no que tange a simplificação do ambiente tributário e fiscal.

[Matéria completa](#)

## Dia do Cliente: focar no consumidor ainda é a chave para o sucesso dos negócios



O padrão e as formas de consumo mudaram consideravelmente nos últimos anos e, com a propagação do vírus da Covid-19, muitas ações se tornaram rotineiras para a maioria das empresas, como a presença digital e os serviços de entrega, por exemplo. Nesse sentido, a crise virou mesmo uma oportunidade para os empreendedores que souberam escutar atentamente aos anseios dos consumidores nos últimos dois anos. Mais do que nunca, o Dia do Cliente, celebrado no próximo dia 15, é uma data de reflexão para os empresários que desejam implementar melhorias nos seus negócios e, claro, faturar mais.

"Naturalmente, a pandemia, em função dos lockdowns, trouxe uma mudança radical no processo de comportamento do cliente, que é a razão de ser dos negócios", explica o gerente de Relacionamento do cliente, Enio Pinto. Pensando nisso, a Agência Sebrae de Notícias compartilha as orientações de três especialistas sobre o novo perfil e o que deseja o cliente em 2022.

### Presença digital

Para Enio Pinto, a crise sanitária deixou três legados essenciais: o maior cuidado com a higiene, a não aglomeração e a transformação digital. "Dos três, a questão da transformação digital veio para ficar. Não que os outros não tenham impacto também permanente, mas hoje não se pode mais pensar no negócio sem canais digitais para manter contato permanente com a sua clientela. Então, todo mundo começou a vender por redes sociais, e-commerce ou marketing places."

Veja abaixo dicas para se destacar na internet:

**Buscar a o omnicanalidade:** investir na integração entre canais físicos e digitais de atendimento e venda, proporcionando uma experiência única, facilitada e funcional para o consumidor. Ou seja, ter em qualquer canal à disposição do cliente o mesmo conteúdo;

**Agilidade:** tanto o produto quanto a qualidade de atendimento é um diferencial. Ter canais ativos para que o consumidor entre em contato com você de forma mais rápida pode garantir um passo à frente da concorrência;

**A apresentação importa:** invista também nas alternativas de mostrar o seu produto. Aposte em imagens e vídeos e esteja atento à maneira como você coloca as informações – aquelas que são fundamentais precisam ficar em destaque.

**Segurança:** a comunicação é uma forma de diferenciação e pode trazer mais segurança para o consumidor. O canal digital, ao contrário da loja física, ainda pode gerar muitas dúvidas no cliente. "Quando a transação se dá pelo canal digital, é preciso checar as informações daquela loja. Então, uma das formas de se diferenciar é apresentar segurança. Entregar a mercadoria em um prazo que seja razoável e frete a custo baixo, bem como ter uma variedade de produtos e foco no cliente", reforça o gerente de Inovação do Sebrae, Paulo Renato Cabral.

### Fidelização de clientes

Além de atender às necessidades do cliente, Enio Pinto destaca que hoje os negócios também precisam ir além e entender quais são os sonhos do consumidor. "Você tem que se envolver o máximo possível com o cliente. Entender exatamente o que que ele deseja do seu empreendimento e encantá-lo com uma experiência incrível. Prontidão total e resolutividade", garante.

[Matéria completa](#)

## Vendas via PIX são contabilizadas no limite de faturamento do Simples Nacional; entenda

**Para a Receita Federal, PIX é uma modalidade de pagamento à vista análoga ao dinheiro em espécie. Vendas pagas com PIX estão inclusas no faturamento para efeito dos limites do Simples.**



Vendas de empresas via PIX são análogas às operações pagas pelos clientes à vista, em dinheiro vivo, quando há transferência imediata do valor da mercadoria. E, segundo a Secretaria da Receita Federal, são consideradas no faturamento das empresas para fins de enquadramento no Simples Nacional.

Implementado pelo Banco Central, o PIX é um sistema de transferências em tempo real e 24 horas por dia, que também vem sendo utilizado por empresas como meio de pagamento de produtos e serviços.

"O PIX é análogo ao dinheiro em espécie. As vendas pagas com PIX estão inclusas no faturamento para efeito dos limites do Simples Nacional", declarou a Secretaria da Receita Federal ao ser questionada pelo g1.

As vendas por meio de transferências eletrônicas, entretanto, são mais fáceis de serem fiscalizadas pela Receita Federal. Porque, ao contrário do dinheiro em espécie, deixam rastro no sistema de pagamentos.

Questionada pelo g1, a Receita Federal informou que não estão sendo notificadas empresas do Simples com base nas movimentações financeiras do PIX, assim como também não foram lavrados autos de infração.

As fiscalizações do Simples, porém, também são realizadas pelas receitas estaduais e municipais, pois a arrecadação é compartilhada.

### Limites do Simples

O Simples Nacional é o regime simplificado de tributação destinado a microempresas e empresas de pequeno porte.

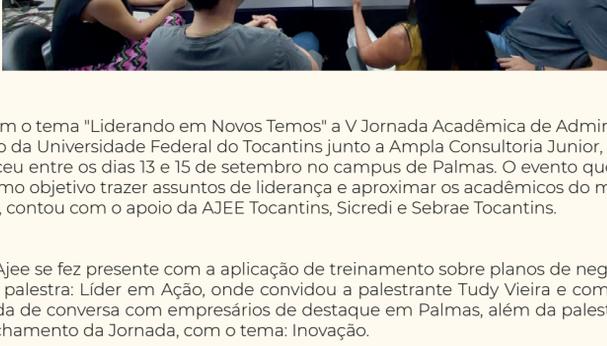
Microempreendedor individual: limite de R\$ 81 mil por ano e, para transportador autônomo de cargas, de R\$ 251.600,00 por ano.

No caso das microempresas, o limite de faturamento anual é de até R\$ 360 mil. Para as empresas de pequeno porte, o valor é R\$ 4,8 milhões.

Em janeiro deste ano, o governo editou medidas para regularizar dívidas de microempresendedores individuais (MEIs) e de pequenas empresas optantes do programa.

[Matéria completa](#)

## Com apoio da AJEE - TO, a V Jornada Acadêmica de Administração ocorre em Palmas



Com o tema "Liderando em Novos Tempos" a V Jornada Acadêmica de Administração da Universidade Federal do Tocantins junto a Ampla Consultoria Junior, aconteceu entre os dias 13 e 15 de setembro no campus de Palmas. O evento que tem como objetivo trazer assuntos de liderança e aproximar os acadêmicos do mercado, contou com o apoio da AJEE Tocantins, Sicredi e Sebrae Tocantins.

A Ajee se fez presente com a aplicação de treinamento sobre planos de negócios, na palestra: Líder em Ação, onde convidou a palestrante Tudy Vieira e com uma roda de conversa com empresários de destaque em Palmas, além da palestra de fechamento da Jornada, com o tema: Inovação.

Igor Carvalho, diretor de comunicação da AJEE Tocantins, destaca a importância de eventos como estes. "O empreendedorismo começa antes mesmo de exercê-lo de fato. É preciso entender e se alinhar das atualidades do mercado. Foi um evento riquíssimo e ficamos felizes de poder contribuir com o conhecimento de nossos jovens empresários", finaliza.

**Obrigado por ler a nossa Newsletter!**

**Até a próxima semana!**